



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
GABINETE

PORTARIA Nº 399 /2.007-GAB.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso I do Art. 26 da Constituição Federal, do Art. 43 do Decreto nº 24.643, de 10 de junho de 1.934, do item "6" alínea "m", inciso III Art. 4º do Cap. III da Lei Estadual nº 12.603, de 07 de abril de 1.995, do Cap. II, Art. 10, da Lei Estadual nº 13.123, de 16 de julho de 1.997 e do que consta o Processo nº 17001688/2006 -11.023.

RESOLVE:

Art.1º - Fica outorgado a **ALLAN CESTARI**, casado, agropecuarista, inscrito no CPF sob o nº _____, RG nº _____, e **WILLIAN CESTARI**, casado, agropecuarista, inscrito no CPF sob o nº _____, RG nº _____, por **06 (seis) anos** o uso das águas da **Vereda sem Denominação-Afluente do Rio Paranaíba**, localizado na _____, no município de **Cachoeira Dourada**, Estado de Goiás, para derivação durante **1.530 (mil quinhentas e trinta) horas por ano de até 33 l/s (trinta e três litros por segundo)**, para irrigação por **aspersão convencional**, com área de **600 ha**.

Parágrafo Único – Todas as obras, projetos e estudos hidrológicos desta concessão e elemento de **descarga de fundo**, deverão ser executadas até **30 de setembro de 2007**, conforme projeto construtivo e cronograma apresentados, para consolidação deste ato, sob pena de revogação, conforme previsto no processo acima mencionado.

Art. 2º - Atingindo nos períodos de estiagem, vazão insuficiente para garantir o fluxo compatível com outros usos, fica o outorgado obrigado a reduzir a captação de forma a garantir uma vazão mínima, determinada pela **SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS**.

Art. 3º - A outorga prevista no caput do Art. 1º teve por estudo a Caracterização Hídrica realizada pelo **ENGENHEIRO CIVIL CLEOCI ANTÔNIO DE FARIA, CREA-GO Nº 5239/D**, o qual torna-se **Responsável Técnico**, perante o Governo do Estado de Goiás, nos termos da Anotação de Responsabilidade Técnica.

Art. 4º - Para a proteção do manancial, fica o outorgado obrigado à:

- I. Utilizar técnicas adequadas no manejo e conservação dos solos;
- II. Manter a classe do manancial, conforme Resolução nº 20, de 18 de junho de 1.986 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA;
- III. Recompôr e preservar as matas ciliares, conforme previsto em Lei nº 12.596, de 14 de março de 1995, que institui a Política Florestal do Estado de Goiás e dá outras providências;
- IV. A captação será realizada em uma barragem já construída (P. 11.022), com um volume útil mínimo de **41.535,13 m³ (quarenta e um mil, quinhentos e trinta e cinco vírgula treze metros cúbicos)**, suficiente para atender à demanda hídrica do projeto e manter regularizada a vazão à jusante da **Vereda sem Denominação-Afluente do Rio Paranaíba**;
- V. Construir **elemento de descarga de fundo da barragem**, até **30 de setembro de 2007**, conforme projeto construtivo e cronograma apresentados, para manter a vazão mínima regularizada no período de estiagem;
- VI. Verificar, junto aos Órgãos competentes, a necessidade de requerer o **Licenciamento Ambiental**;

Art. 5º - O outorgado responderá criminalmente pelo não cumprimento das condições impostas nesta Portaria.

Art. 6º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

CUMPRÁ - SE.

Goiânia, aos 14 dias do mês de maio de 2.007.

HARLEN INÁCIO DOS SANTOS
Superintendente de Recursos Hídricos

JOSÉ DE PAULA MORAES FILHO
Secretário